7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

PERFIL DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO "ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES TRANSPLANTADOS DE FÍGADO" DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG".

AUTORES: JESSICA ALVES DE BORBA (Autor), Jéssica de Paula Rodrigues Dias (Co-Autor), Fernanda Cristina Melo Pelinsari (Co-Autor), Luanne Priscila Pereira Avelar (Co-Autor), Maria Elisa Souza e Silva (Orientador), Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (Co-Autor), Ricardo Santiago Gomes (Co-Autor), Humberto Correa de Almeida (Co-Autor), Elen Marize Castro de Oliveira (Co-Autor), José Eustáquio da Costa (Co-Autor), Júlia Mourão Braga Diniz (Co-Autor), Lucas Moreira Maia (Co-Autor), Bruna Mara Ruas (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA; HEPATITE; TRANSPLANTE.

RESUMO:
O projeto de assistência odontológica a pacientes de transplante hepático, pertencente ao Programa de Extensão de "Assistência odontológica a pacientes transplantados da UFMG", oferece assistência a pacientes pré e pós transplantados de fígado, procedentes do Hospital das Clínicas - UFMG, desde março de 2012. Objetivou-se descrever o perfil demográfico-social e epidemiológico dos pacientes atendidos. Metodologia: foram realizadas coletas de dados, a partir dos prontuários odontológicos dos usuários atendidos até dezembro de 2015. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº: 0124.0.203.000-11). Resultados: entre 163 pacientes, com média de idade de 49 anos, o sexo masculino corresponde a 73%. A maioria dos pacientes (80%) é da região metropolitana de Belo Horizonte - MG. Em relação à doença primária: Hepatite C (25%), Doença Etanólica (22%), Cirrose Hepática (14%) Doença relacionada à bile (11%), Cirrose Criptogênica (6%), Cirrose Hepática pós-esquistossomose (5%), Doença Autoimune (4%), Hepatite B (4%), Tumores (3%), outros (6%). Quanto à fase do transplante: 83,5% são pacientes pré-transplantados e 16,5% pós-transplantados. No que se refere ao tratamento odontológico realizado: Periodontal (59,5%), Restaurador (52,1%), Cirúrgico (38%), Endodôntico (24,5%). A partir dos dados analisados pode-se determinar as necessidades bucais de maior frequência nos pacientes, de forma a planejar um atendimento mais aprimorado e eficaz. Ao zelar pela saúde bucal do paciente, tratando possíveis focos de infecções, a assistência odontológica prévia ao transplante reafirma sua importância através da redução de complicações sistêmicas. Ao que compete a formação acadêmica dos alunos participantes do projeto, o manejo de pacientes com o referido perfil, é uma experiência enriquecedora, pois permite a aplicação de seus conhecimentos de forma multidisciplinar, tendo em vista que a atenção odontológica oferecida é global e abrange quase todas as especialidades da odontologia.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2